

Reflexões acerca da prática docente em História sobre prisma da Educação Patrimonial

SILVEIRA, Raphael Tarso
VALÉRIO, Tiago Felipe
HISTÓRIA/UFSC

No presente trabalho iremos relatar as experiências docentes desenvolvidas por meio do Programa Institucional de Iniciação à Docência em História da Universidade Federal de Santa Catarina (PIBID/História/UFSC) cujas atividades ocorreram na Escola Básica Municipal Batista Pereira, localizada no Ribeirão da Ilha de Santa Catarina. O processo se deu em duas partes: produção do material didático e posterior aplicação em sala de aula. Durante a primeira parte se desenvolveu a pesquisa histórica baseada em diferentes fontes orais e escritas, assim como em diálogo com o campo do Patrimônio Cultural e do Ensino de História que orientaram a produção dos diferentes materiais didáticos confeccionados. E a segunda etapa girou em torno da confecção dos materiais e sua aplicação em sala, assim como a reflexão da prática docente. Tanto a aplicação quanto a reflexão ocorreram concomitantemente.

Daremos destaque para a prática pedagógica relativa à Festa do Divino Espírito Santo no Ribeirão da Ilha como uma prática social dos moradores constituída de diversos aspectos simbólicos elaborados a partir de uma tradição popular católica e composta de diferentes elementos materiais e imateriais que constituem formas particulares de culto ao Divino Espírito Santo na localidade. A produção dos materiais didáticos teve como fio condutor a proposta de Educação Patrimonial. Foi a partir desta perspectiva que desenvolvemos diferentes abordagens para a História local e, assim, alcançamos uma maior aproximação das experiências sociais e culturais dos alunos. Esta abordagem nos trouxe ao menos dois benefícios dos quais vale elencar: o maior interesse pelos temas trabalhados em sala e a grande participação no decorrer das aulas.

Enfim, discute-se aqui a metodologia e as estratégias didáticas empregadas para o uso dos variados materiais didáticos trabalhados em sala de aula, bem como a problemática de Educação Patrimonial que orientou a abordagem do tema. Desse modo, a partir das experiências dos alunos, pudemos introduzir a abordagem da Festa como uma temática histórica. Buscamos durante todo o processo o uso de novas tecnologias e atividades variadas que trouxeram a reflexão para novas abordagens dentro e fora da sala de aula. Serão expostas algumas das formas empregadas pelo grupo durante o projeto, tais como: as escolhas do uso do material, as dificuldades e os sucessos. Também serão abordados os resultados parciais obtidos até o momento em que é feita esta comunicação, bem como nossas expectativas e avaliação do processo de uso do material didático, relacionado-os com o processo de inserção dos bolsistas em sala de aula.

Palavras-chave: Educação Patrimonial; História local; Formação de Professores.